

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

Ano II - Volume 2 - Número 3 - 2012



CARTA AO EDITOR

Promoção da saúde bucal: uma abordagem multidisciplinar

Oral health promotion: a multidisciplinary approach

Elaine Alegre Bueno^{1*}, Rafael Tamborena Malheiros¹, Rodrigo de Souza Balk¹

¹Fundação Universidade Federal do Pampa, Unipampa.

Recebido em: 05/03/2012

Aceito em: 05/03/2012

*elainebueno1@live.com

DESCRITORES

Saúde bucal, Saúde da Família, Multidisciplinaridade

KEYWORDS

Oral health, Family Health, Multidisciplinarity

A boca é considerada a principal porta de entrada daquilo que comemos e bebemos, sendo também o local onde inicia o processo digestório. Desta forma, quando se pensa em saúde bucal, não se pensa apenas em ter dentes lindos e gengivas saudáveis. A função dos dentes no processo de mastigação e trituração dos alimentos é muito importante, dentes saudáveis são importantes para que seja possível falar bem e mastigar corretamente os alimentos.

A escola é considerada um local adequado para a ampliação de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas, porém, poucos programas têm trabalhado de forma multidisciplinar envolvendo a participação de crianças como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde¹.

Neste trabalho relatamos que através da promoção da saúde conscientizamos crianças que a higiene bucal proporciona melhora na qualidade de vida física e emocional, e utilizamos estas como agentes multiplicadores. A assimilação do conhecimento e informações de manutenção da saúde bucal por parte das crianças foi feita de forma lúdica e divertida.

Uma equipe de cinco acadêmicos de fisioterapia orientados por uma odontóloga, realizou encontros semanais em escolas, através de sessões entre 10 e 15 minutos onde os alunos assistiram histórias em multimídia com atividades de fixação orientando as

crianças sobre a importância da saúde bucal, explicando a maneira de fazer uma correta higiene. Foram demonstrados cuidados diários preventivos, tais como a escovação e o uso do fio dental, evitando que problemas dentários se instalem.

Devemos ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorosa e mais efetiva de se cuidar da saúde bucal, e que ao fazer prevenção, estamos evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves ou constrangedores, podendo até mesmo, comprometer a autoestima.

A saúde do indivíduo reflete o ambiente em que ele vive, as condições socioeconômicas e o nível de informação que possui, sendo assim, a educação é o caminho da prevenção e promoção da saúde, pois proporciona uma compreensão dos hábitos de higiene, estimula através da conscientização a importância do auto-cuidado, contribui para a manutenção da saúde do envolvido, é um serviço que será fator de diferenciação e destaque na vida futura deste.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos R. et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. Rev Fac Odontol. 2001;4(3):43-51.